

ABRIL DE 2024

# RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA



**PREPARADO E APRESENTADO POR**

COORDENAÇÃO-GERAL DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL  
SECRETARIA DE GOVERNO DIGITAL  
MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

# INTRODUÇÃO

---



O presente documento consiste em relatório sobre a visita técnica realizada no Parquet Gráfico da Casa da Moeda do Brasil (CMB), localizado no estado e na cidade do Rio de Janeiro, que possui credenciamento provisório, junto à Câmara-Executiva Federal de Identificação do Cidadão (CEFIC), para emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN).

A visita ocorreu no dia 18 de abril de 2024, em uma ação da CEFIC, e teve como objetivo, conforme OFÍCIO SEI N° 27586/2024/MGI (SEI-MGI nº 40557927), subsidiar, com informações complementares, a análise do Parecer Técnico nº 003/2024-INC/DITEC/PF (SEI-MGI 40558046), elaborado pelo Serviço de Perícias Documentoscópicas (SEPDOC) da Divisão de Perícias Laboratoriais e Documentoscópicas (DPLAD) do Instituto Nacional de Criminalística (INC) da Diretoria Técnico-Científica (DITEC) da Polícia Federal (PF).

# INTRODUÇÃO

---

A equipe que visitou a CMB foi composta pelos servidores Licia Maria Said de Lavor, Perita Criminal Federal e Chefe do SEPDOC, Felipe Ferreira Paulucio, Perito Criminal Federal lotado no SEPDOC, Ana Maria Candido Lacerda, Gabriella Nunes Neves e Thiara dos Santos Alves, servidoras lotadas na Coordenação-Geral de Identificação do Civil (CGGIC) da Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).



A Casa da Moeda do Brasil possui as seguintes Certificações:

- ISO 45001:2018 Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional;
- ISO 9001:2015 Sistemas de Gestão de Qualidade;
- ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental;
- ISO 9001:2015 Sistemas de Gestão da Qualidade;
- ABNT NBR ISO 14298:2020 Tecnologia Gráfica - Gestão de Processos de impressão de segurança;
- NBR 15540:2020 Sistema de segurança para a fabricação de produtos de segurança.

# METODOLOGIA

Foi elaborado um Roteiro de Visita Técnica (SEI-MGI nº 40563363) (Anexo 1), com check-list de verificação dos pontos que não puderam ser esclarecidos nos exames preliminares, realizados pelo SEPDOC, nas amostras encaminhadas previamente pela CMB, conforme Parecer Técnico nº 003/2024-INC/DITEC/PF (SEI-MGI 40558046).



Este roteiro, enviado para a CMB por meio do OFÍCIO SEI N° 27586/2024/MGI (SEI-MGI nº 40557927), apresentava, entre outros elementos, as etapas da visita, os itens a serem verificados e a lista de documentos/arquivos/matrizes a serem apresentados para exame posterior.

Para atender a necessidade de registros fotográficos, visando ilustrar este relatório e subsidiar o novo Parecer Técnico do SEPDOC, a CMB disponibilizou um fotógrafo.

Por fim, cabe informar que durante a visita os Peritos Criminais Federais verificaram detalhes documentoscópicos da produção da CIN.

# FLUXO PRODUTIVO

A visita se iniciou com a apresentação de um vídeo institucional da CMB e do Fluxo Produtivo da Carteira de Identidade Nacional (CIN).



Tal fluxo contempla as seguintes etapas:

- 1) Recebimento de Materiais;
- 2) Impressão Off-Set;
- 3) Impressão Calcográfica;
- 4) Impressão Serigráfica;
- 5) Acabamento e Envio ao Cofre.

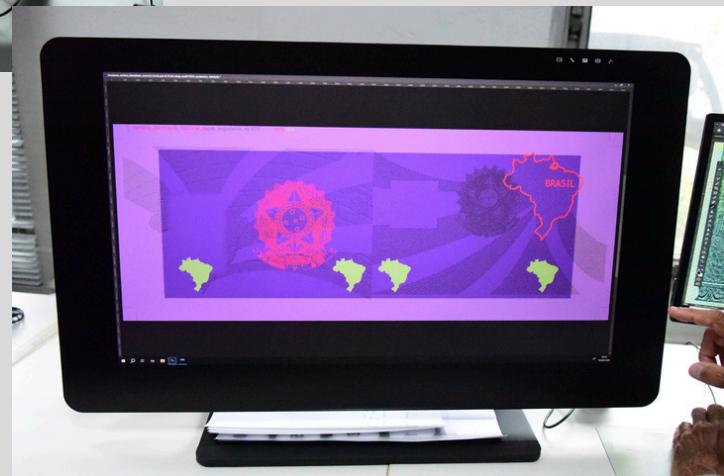
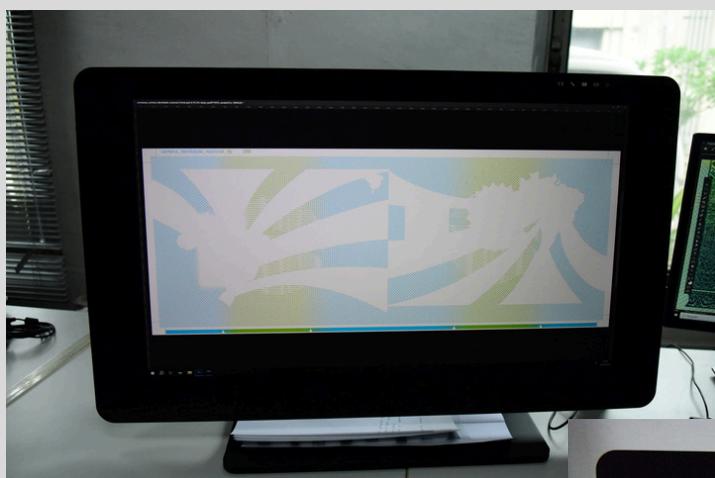
Em cada etapa do processo produtivo há pontos de controle de qualidade (autocontrole), a fim de garantir a aderência do produto final à padrões estabelecidos.

Além disso, em toda transferência do material, de uma seção para outra, ocorre a contagem de folhas, para garantir que nenhum material possa se perder na movimentação.

# PROJETO ARTÍSTICO

No Departamento de Matrizes e Projetos Artísticos (DEMAT), o Superintendente da área, Alexandre Grilo Magalhães - juntamente com Nádia Sepúlveda (Gerente de Desenvolvimento de Produto), Fábio Chagas (Gerente de Controle de Qualidade), Erick Vargas (Fabricação e Matriz) e demais servidores - apresentou o Projeto Artístico da CIN, a partir de lógica de engenharia reversa, que teve como referência uma CIN já impressa, uma vez que a CMB não possuia a matriz da CIN. A equipe demonstrou as serigrafias separadas e em um único arquivo.

Foram demonstrados todos os detalhes para elaboração do projeto e do controle de qualidade para produzir uma CIN conforme requisitos técnicos e definições descritas no manual.



# IMPRESSÃO E ACABAMENTO

No Departamento de Produtos Gráficos e Cartões (DEGER), o Superintendente da área, Frederico Lima da Costa, apresentou todo o processo de impressão e acabamento da CIN e fez considerações sobre as máquinas.

Considerando a antiguidade de algumas máquinas, não foi possível a apresentação de Notas Fiscais, pois os documentos foram descartados após cumprirem seus prazos de guarda. Mas foram entregues o registro contábil de depreciação e ficha de ativo imobilizado das máquinas utilizadas para impressão da CIN.

Foi concedido livre acesso aos equipamentos e às máquinas, de forma que foi possível verificar a impressão de espelhos da CIN em formulário contínuo, com seus elementos de segurança(imagem 03 e 04),

Nesse sentido destaca-se que não havia impressão calcográfica anterior à entrada do papel na rolaria em que se encontra a matriz calcográfica (imagem 02). Foi identificada a impressão calcográfica cilíndrica em duas cores com única passagem em matriz única( imagem 01).

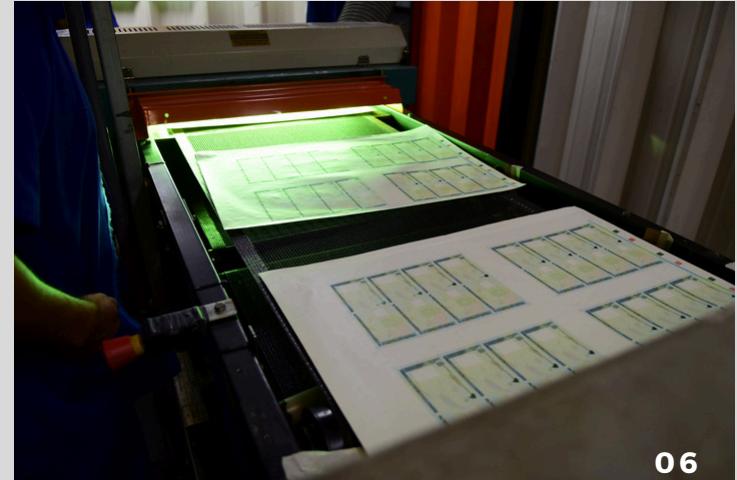
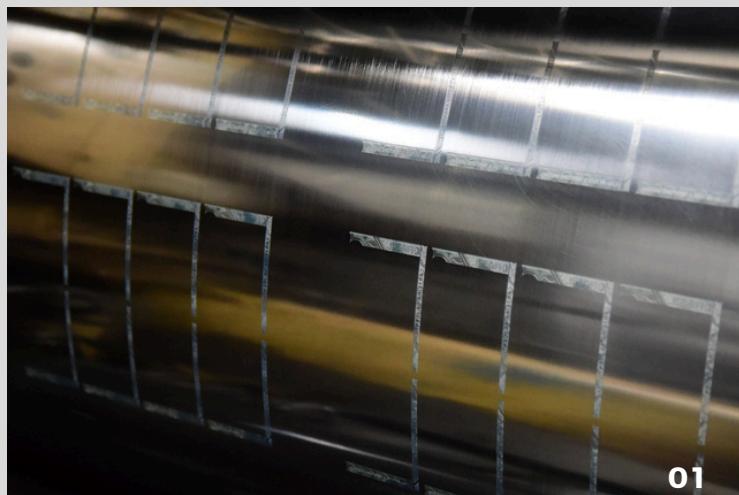
Durante a visita foi ainda possível verificar os processos de impressão serigráfica, a aposição de tintas especiais, como a anti-stoke invisível e UV.

Ademais, foram produzidas e disponibilizadas amostras de cada fase de produção da CIN para os Peritos Criminais Federais que acompanharam a visita, para análise posterior(imagem 05 e 06).

A CMB não possuía a amostra de papel de segurança para a emissão da CIN em razão da indisponibilidade do fornecedor, no entanto apresentou todos os processos gráficos no papel disponível.

Ficou acordado que quando o fornecedor disponibilizar o papel de segurança a CMB enviará as amostras em papel à Polícia Federal, juntamente com as amostras em policarbonato, para análise técnica e emissão de parecer complementar.

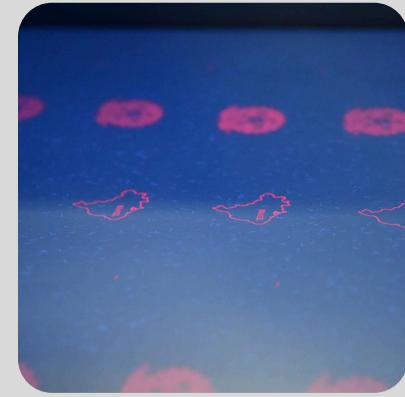
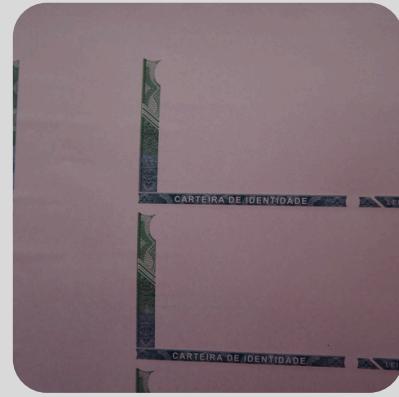
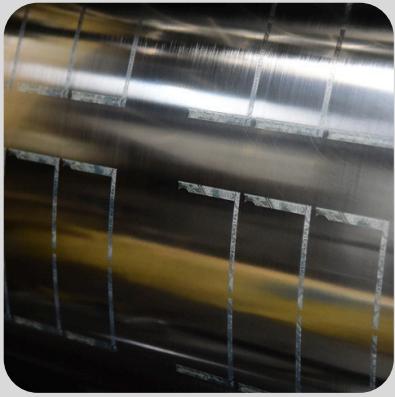
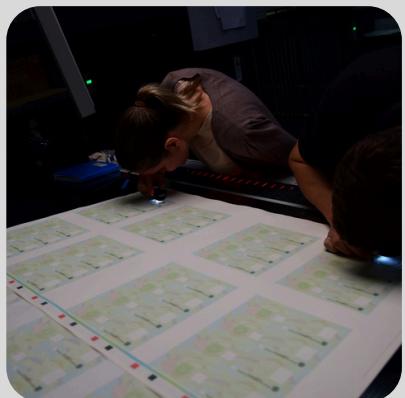
# IMPRESSÃO E ACABAMENTO



07

# Pontos de Atenção

Durante a visita foi possível verificar a matriz em chapa única e os requisitos e elementos que compõe o layout, inclusive as microletras e as letras invertidas. A visita pela área de produção permitiu o acompanhamento do processo produtivo da CIN e todas as etapas da impressão de cada camada e elemento de segurança.

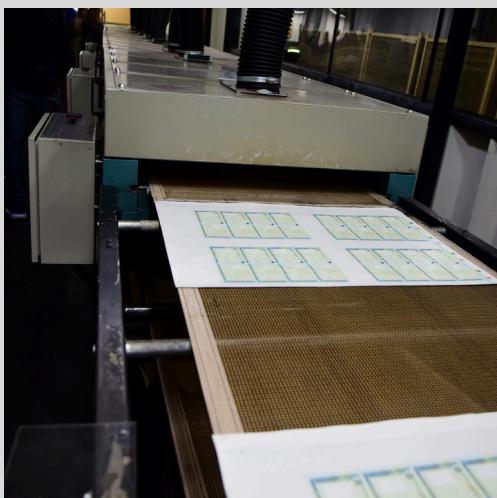
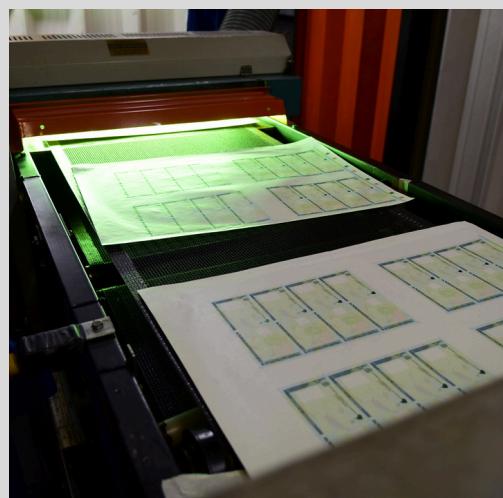
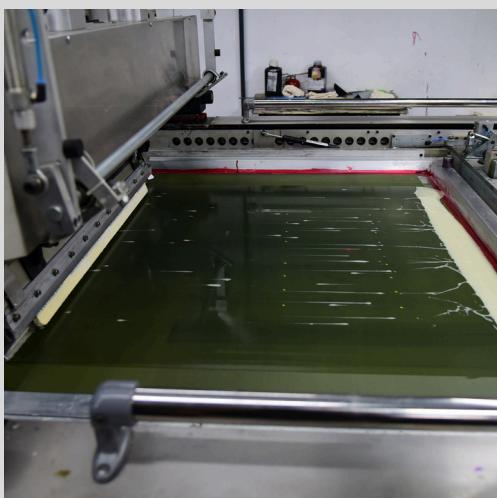


# Pontos de Atenção

Como a CMB não possuía a amostra de papel de segurança para impressão da CIN não foi possível verificar a marca d'água.

Da mesma forma, não foi possível verificar a impressão da CIN em policarbonato tendo em vista que a compra do insumo DOV está condicionada ao credenciamento.

Dessa forma, solicitamos a CMB o envio das amostras da CIN emitida no papel de segurança. Então, assim que a empresa *BP Security* disponibilizar o papel à CMB serão enviadas as amostras em papel à Polícia Federal, juntamente com as amostras em policarbonato, para análise técnica e emissão de parecer complementar pelo SEPDOC/DITEC/PF.



---

# ANEXOS

## ROTEIRO DE VISITA TÉCNICA

**Processo MGI nº 19974.000365/2024-31:** procedimento especial de verificação de elementos técnicos para emissão da Carteira de Identidade Nacional

**Empresa:** Casa da Moeda do Brasil

**Endereço:** Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

**Período Sugerido:** 14 de abril de 2024

### **1. Introdução**

O presente roteiro tem por objetivo apresentar os tópicos que deverão ser abordados durante visita técnica, bem como os documentos a serem apresentados para exame posterior. O roteiro possui caráter ilustrativo e, portanto, a equipe técnica poderá solicitar outros documentos ao longo da visita, caso julgue necessário.

A verificação *in loco* será realizada com o intuito de confirmar os dados, de acordo com o check-list abaixo, e documentos que contribuam para a instrução do processo. Para a juntada de material ao processo ou análise técnica, serão solicitados documentos para verificação durante o procedimento e em momento posterior.

Para uma adequada condução da visita técnica, será necessário:

- a) A reserva de uma sala destinada ao desenvolvimento dos trabalhos na qual deve estar disponível a documentação solicitada;
- b) Verificar os equipamentos/máquinas imprimindo a carteira de identidade no momento da visita;
- c) Verificar se antes da entrada o papel, ao entrar na roaria em que se encontra a matriz, não apresenta impressão calcográfica anterior;
- d) A apresentação de fatura/nota fiscal referente ao equipamento utilizado para confecção da Carteira de Identidade Nacional.
- e) Livre acesso aos equipamentos/maquinários, cilindros montados com as chapas de impressão, insumos e salas de produção das Carteiras de Identidade Nacional;
- f) Atendimento de requisição de amostras e materiais impressos;
- g) Detalhamento e indicação, por parte do representante da empresa, das máquinas utilizadas;
- h) Não existirem nas máquinas/equipamentos tampas ou painéis encobrindo as roarias de forma a impedir a visualização de todos os cilindros e rolos existentes na máquina para comprovação da existência de uma única matriz cilíndrica.

Ao final da verificação será apresentada a "Ata de Visita Técnica", para assinatura dos integrantes da equipe técnica e dos representantes habilitados da empresa.

Poderão ser solicitados relatório de produção, espelhos de documentos, acesso aos equipamentos e registro fotográfico durante a visita. Além disso, podem ser solicitadas cópias de faturas de compra e/ou venda, de insumos ou de produto acabado, a fim de subsidiar o relatório de visita técnica.

## 2. Lista dos Documentos/Arquivos/Matriz

Ainda que outros documentos/arquivos possam vir a ser solicitados, a relação a seguir indica os tipos de documentos/arquivos/equipamentos que deverão ser disponibilizados para exame da equipe técnica da CEFIC.

- a) Espelhos da Carteira de Identidade Nacional, tanto no suporte de papel, quanto no cartão de policarbonato (quando for o caso);
- b) Arquivos digitais e matriz de impressão;
- c) Matriz de impressão calcográfica cilíndrica;
- d) Espelho de Carteira de Identidade Nacional com impressão calcografia cilíndrica de matriz única em duas cores;
- e) Espelhos de Carteira de Identidade Nacional com impressões em ofsete de segurança, contendo fundos especiais, microletras e tintas especiais;
- f) Folhas progressivas da impressão do espelho da Carteira de Identidade.

## 3. Etapas da Visita

- a) Apresentação breve por parte do representante da empresa dos procedimentos para emissão da Carteira de Identidade Nacional, com destaque para o processo produtivo, com identificação das etapas e respectivos equipamentos utilizados;
- b) Visita às plantas produtivas;
- c) Fornecimento de material solicitado pelos integrantes da visita;
- d) Assinatura da "Ata de Visita Técnica", pelos integrantes da equipe técnica e representantes habilitados da empresa.

## Ata da Visita Técnica

### 1. Identificação da Visita

1ª Visita Técnica à Empresa Indústria Gráfica Brasileira Ltda		
Data	Horário	Local
18/04/2024	10h	CMB

### 2. Participantes

Participantes	Assinatura	Órgão/Empresa
Licia Maria Said de Lavori		Policia Federal
Felipe Ferreira Paulúcio		Policia Federal
Ana Maria Costa Cândido Lacerda		Ministério da Gestão e Inovação
Grabriella Nunes Neves		Ministério da Gestão e Inovação
Thiara dos Santos Alves		Ministério da Gestão e Inovação
José Victor Martins		Casa da Moeda do Brasil
Alexandre Grilo		Casa da Moeda do Brasil
Frederico Lima da Costa		Casa da Moeda do Brasil

### 3. Check-list

	Check-list	
1	Foi possível verificar equipamentos/máquinas imprimindo a carteira de identidade no momento da visita	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
2	Foi possível verificar, que não havia impressão calcográfica anterior a entrada do papel na rolaria em que se encontra a matriz calcográfica	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
3	Foi apresentada fatura/nota fiscal referente ao equipamento utilizado para confecção da Carteira de Identidade Nacional.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
4	Foi concedido livre acesso aos equipamentos/maquinários, cilindros montados com as chapas de impressão, insumos e salas de produção das Carteiras de Identidade Nacional;	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
5	Foram apresentadas amostras e materiais impressos quando solicitado	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
6	As máquinas/equipamentos permitiam visualizar todos os cilindros e rolos existentes para comprovação da existência de uma única matriz cilíndrica	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
7	Foi visualizado o rolo recortado ou o cilindro Orlof para entintamento simultâneo das duas cores na matriz calcográfica	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
8	A matriz calcográfica possui gravação única, assim entendida como sendo toda a área de grafismo calcográfico gravada de uma só vez e não subdividida em diferentes áreas gravadas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
9	A gravação da tarja calcográfica está subdividida em mais de uma área gravada, havendo separação de cores nessas áreas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
10	As duas cores da matriz calcográfica são impressas simultaneamente no papel	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
11	Foram apresentados espelhos da Carteira de Identidade Nacional em suporte de papel com impressão calcografia cilíndrica de matriz única em duas cores	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
12	As máquinas estavam em funcionamento e realizando as impressões	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica

13	Foram apresentados espelhos da Carteira de Identidade Nacional em suporte de papel com impressões em ofsete de segurança, contendo fundos especiais, microletras e tintas especiais	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
14	Foram apresentados espelhos da Carteira de Identidade Nacional no cartão de policarbonato com impressões em ofsete de segurança, contendo fundos especiais, microletras e tintas especiais	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica
Procedimentos		
	Análise documental	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	Verificação dos equipamentos	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	Registros fotográficos	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

#### 4. Autorização

Eu, FREDERICO LIMA DA COSTA

representante indicado pela Empresa Gráfica CASA DA MOEDA DO BRASIL, informo que foi autorizado o acesso aos equipamentos/maquinários e aos processos de produção da Carteira de Identidade Nacional, os registros fotográficos, bem como foram concedidos os documentos solicitados para os devidos fins conforme a Resolução nº 2, de 02 de junho de 2022, da Câmara Executiva de Identificação do Cidadão – CEFIC.

RJ, 18/04/24

Local/Data



Assinatura

#### 5. Observações

A comodato credenciada pela Cefic em 01 de janeiro de 2024, a Casa da Moeda não tem contrato vigente com Instituto de Identificação e não tem acesso ao Manual para construção de matrizes e dessa forma fez engenharia reversa dos processos e elementos de segurança por meio de CIN impressas. Os elementos de segurança, tintas especiais e demais processos de impressão foram vistos e avaliados pelos peritos da Polícia Federal e foram entregues amostras das etapas da impressão, porém em papel comum. A BP Security não possuía estoque do papel de segurança da CIN para fornecer a Cefic. Isso, forma ficaram pendentes os envios das amostras de CIN impressa no papel de segurança e em substrato policarbonato a Polícia Federal para análise e emissão de parecer.